

**PROJETOS OFERTADOS PELO DEPARTAMENTO DE LETRAS VERNÁCULAS E CLÁSSICAS**

<b>Número e título do projeto:</b> 14390 - Formas fixas na poesia brasileira contemporânea
<b>Natureza:</b>  <input type="checkbox"/> Ensino  <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa  <input type="checkbox"/> Extensão
<b>Coordenador (a):</b> Miguel Heitor Braga Vieira  <b>Contato:</b> miguelvieira@uel.br
<b>Resumo:</b>  O PROJETO PROPÕE O LEVANTAMENTO E O ESTUDO DE PRODUÇÕES DE POETAS QUE UTILIZAM FORMAS FIXAS NA POESIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA, CONCENTRANDO-SE ENTRE AS DÉCADAS DE 1980 E 2020. COMO PODERIA SER PRESUMIDO, FRENTE AO PREDOMÍNIO DO VERSO LIVRE E DO POEMA VISUAL NOS ÚLTIMOS ANOS, MODELOS COMO O SONETO, A BALADA, A ODE, O HAICAI, O RONDÓ, A SEXTINA, ENTRE OUTROS, NÃO DEIXARAM DE SER PRODUZIDOS. ALGUMAS VEZES SÃO COMPREENDIDOS, INCLUSIVE, COMO UM POSICIONAMENTO PRÓXIMO DE NOVIDADE E RENOVAÇÃO DIANTE DA RECORRÊNCIA MACIÇA DE FORMAS LIVRES. O PONTO DE PARTIDA SERÃO ALGUMAS ANTOLOGIAS DA POESIA BRASILEIRA RECENTE, COMO OS VOLUMES DOS ANOS DE 1980, 1990 E 2000 DO ROTEIRO DA POESIA BRASILEIRA (2009; 2010; 2011) E POESIA.BR (2013), ALÉM DE AUTORES/AS ESPECÍFICOS/AS, NOS/AS QUAIS, EM LEITURAS PRELIMINARES, PERCEBE-SE O USO TRADICIONAL E TAMBÉM REINVENTADO DE FORMAS CONSAGRADAS DA LÍRICA, POR EXEMPLO, ALICE RUIZ (2006), BRUNO TOLENTINO (1996), JOSÉ PAULO PAES (2008), MARIA LÚCIA ALVIM (2024), ENTRE OUTROS/AS.
<b>Encontros:</b>  <input type="checkbox"/> Semanais  <input checked="" type="checkbox"/> Quinzenais  <input type="checkbox"/> Mensais
<b>Local:</b> A combinar
<b>Horário:</b> A combinar

<b>Número de vagas disponíveis: 3 vagas</b>
<b>Outras informações:</b>